V CONGRESSO INTERNACIONAL DAS **LICENCIATURAS** COINTER - PDVL 2018

TRANSVERSALIDADE: O ENSINO DE FORMAS GEOMÉTRICAS A PARTIR DE PLACAS DE SINALIZAÇÃO DE TRÂNSITO

TRANSVERSALITY: THE TEACHING OF GEOMETRIC FORMS PART OF TRANSIT SIGNALING PLATES

Apresentação: Relato de Experiência
Rosana Maria da Silva¹; Ricardo Sérgio da Silva²

DOI: <https://doi.org/10.31692/2358-9728.VCOINTERPDVL.2018.00323>

Introdução

Os crescentes números de acidentes no trânsito nos fazem refletir sobre essa problemática e nos levam a promover estratégias para combatê-los. A exemplo disso tem-se a proposta de educação no trânsito nas escolas, dessa maneira, a educação para a cidadania no trânsito não deve ser trabalhada separada das demais áreas, pois é um tema transversal e pode ser tido como um recurso de aprendizagem (ALMEIDA, 2014).

A proposta didática a partir de um tema transversal possibilita que o aluno relacione o conteúdo estudado com seu contexto social e construa uma aprendizagem significativa, desse modo os Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN (1998) propõem que os conteúdos matemáticos, nesta perspectiva, podem contribuir para o processo de ensino e aprendizagem e proporciona subsídios para que a escola apresente questões de urgência social numa perspectiva de transversalidade e aponte para o compromisso a ser partilhado pelos professores das áreas sociais que têm natureza diferente das áreas convencionais.

As formas geométricas são apresentadas desde os anos iniciais do ensino fundamental e para sua concretização é necessário que o conceito seja relacionado aos contextos sociais, de modo a ser construído de maneira significativa. Desta forma o objetivo do trabalho foi investigar a proposta de ensino de formas geométricas a partir de placas de sinalização de trânsito no 6º ano do ensino fundamental.

Relato de Experiência

¹ Licenciatura em Matemática, UPE, rosanamaria386@gmail.com

² Mestre em Morfotecnologia, UFPE, profricardosergio.bio@gmail.com

As formas geométricas podem ser identificadas em diversas situações em nosso cotidiano, seja em flores, animais, obras de artes, entre outros. Essa percepção contribui para que o estudante se torne participante ativo no processo de aprendizagem e construa suas próprias percepções a respeito do conhecimento (RANCAN, 2011).

A educação para o trânsito aborda problemas sociais e oportuniza discussões a respeito dos acidentes que envolvem condutores e pedestres. Para Banaszkeski e Ecco,

educar para o trânsito é preservar a vida, evitar acidentes, exercer a cidadania, no qual respeito, cortesia, cooperação, solidariedade e responsabilidade constituem os eixos determinantes da transformação do comportamento do homem no trânsito. (2009, p. 4)

As atividades educativas no trânsito podem contribuir para que os estudantes desenvolvam responsabilidades na sociedade. Nessa perspectiva, a experiência foi vivenciada em uma escola da rede municipal de Passira/PE, com 40 estudantes de uma turma do 6º ano. Os estudantes foram divididos em equipes, inicialmente sensibilizamos sobre os acidentes no trânsito e sobre a importância da observação das placas de sinalização tanto pelos condutores quanto pelos pedestres. Em seguida buscou-se resgatar os conhecimentos prévios que os alunos possuíam em relação as formas geométricas planas. Foi proposto que as equipes identificassem as placas geométricas que se assemelhassem a figuras geométricas, enfatizando sua importância e o tipo do polígono que a placa representava. Por fim, os estudantes elaboraram cartazes (figura 1), nos quais abordavam as placas de sinalização e suas respectivas formas geométricas.

Figura 1- Elaboração de cartazes relacionando as formas geométricas às placas de sinalização. Fonte: Própria.

Os estudantes além de relacionarem o tema transversal à matemática tiveram a oportunidade de trabalhar em grupo e desenvolver a criatividade na construção dos cartazes, atentando para a importância da observação das placas no trânsito.

Considerações

A abordagem das formas geométricas através das placas de sinalização de trânsito proporcionou aos estudantes relacionar o conceito matemático com seu contexto diário. Essa abordagem transversal permitiu aos alunos além da construção do conhecimento matemático, a compreensão da importância das placas de trânsito na prevenção de acidentes.

Com o tema transversal relacionado a trânsito é possível abordar outros conceitos matemáticos como, gráficos, tabelas, média aritmética, entre outros. A abordagem desses temas pode contribuir para a compreensão do conteúdo e promover a sensibilização dos estudantes em relação a temática da educação no trânsito.

Referências

ALMEIDA, Marcela Bandeira de Melo. Cidadania e temas transversais na escola. Disponível em: <http://www.pedagogia.com.br/artigos/temas_transversais/index.php?pagina=0> Acesso em: 02 de Nov. de 2018.

BANASZESKI, Alexandra Auziliero, ECCO, Idanir. Educação para o trânsito: Um olhar para o contexto escolar. 2009. Disponível em: <<https://www.webartigos.com/artigos/educacao-para-o-transito-um-olhar-para-o-contexto-escolar/15180>> Acesso em 04 de Nov. de 2018.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais : Matemática / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC / SEF, 1998.

RANCAN, Grazielle. Origami e tecnologia: investigando possibilidades para ensinar geometria no ensino fundamental. / Grazielle Rancan. Porto Alegre, 2011. Disponível em: <<http://repositorio.pucrs.br/dspace/handle/10923/3101#preview>> Acesso em: 31 de Out. de 2018.